

Recensões

Capelo, J., 2003.

Conceitos e métodos da Fitossociologia. Formulação contemporânea e métodos numéricos de análise da vegetação.

Estação Florestal Nacional, Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais, Oeiras, 107 pág., ISBN: 972-95736-8-9. Preço ao público: 20 EUR. [Sócios SPCF, ALFA e EFN: 15 EUR].

Neste livro, após uma introdução histórica às ciências da vegetação, traçam-se os desenvolvimentos conceptuais recentes relativos aos conceitos-base da Fitossociologia, i.e. a ciência ecológica das comunidades e da paisagem vegetal. É abordada a classificação da vegetação, como fundamento para o conhecimento florístico, fisonómico, estrutural e ambiental dos habitats, da sucessão ecológica e dos mosaicos vegetais na paisagem. Esta abordagem à vegetação centra-se na determinação estatística de bioindicadores dos tipos e complexos de vegetação como meio de diagnóstico ecológico do território. Esta constitui uma das ferramentas contemporâneas ao estudo científico da vegetação natural e da Paisagem cultural mais difundidas na Europa com aplicações no ordenamento, planeamento e gestão territorial, em geral e, do espaço florestal em particular. São abordados diferentes níveis de complexidade na descrição do coberto vegetal: comunidades [fitossociologia clássica]; unidades de sucessão ecológica ou séries de vegetação [fitossociologia sucessionista] e gradientes de vegetação ou geosséries [geosinfotossociologia]. Estes diferentes níveis são contextualizados no quadro conceptual geral da Fitossociologia Integrada como Ciência Ecológica da Paisagem.

Em segundo lugar, são revistos os métodos multivariados mais usados na sintaxonomia numérica, i.e. na classificação/ordenação estatística dos dados de vegetação e na sua interpretação ambiental. Relativamente aos métodos de ordenação são abordadas: a análise de componentes principais, análise de correspondências, análise de correspondências modificada e análise de correspondências canónicas. Os métodos de classificação descritos são: cluster analysis e classificação divisiva TWINSpan. São ainda considerados os métodos de análise ambiental post hoc das classificações, análise discriminante múltipla, análise de concentração e ANOVA. Por fim, um meta-algoritmo de classificação-ordenação é proposto como estratégia integrada de análise florística e ambiental dos dados de vegetação.

Trata-se de uma obra de interesse muito relevante, destinada aos profissionais, estudantes e investigadores na área da Ecologia com interesse nos fundamentos teóricos do estudo da vegetação a um nível fundamental e ainda como base para o planeamento racional dos serviços dos ecossistemas.

José Carlos Costa

Prof. Auxiliar c/ Agregação

Instituto Superior de Agronomia